







TÓPICOS

1. A Central de Balanços do Banco de Portugal

Resultados da intervenção do Banco de Portugal sobre os dados individuais das empresas

- 3. Principais produtos da Central de Balanços
- 4. Projectos futuros



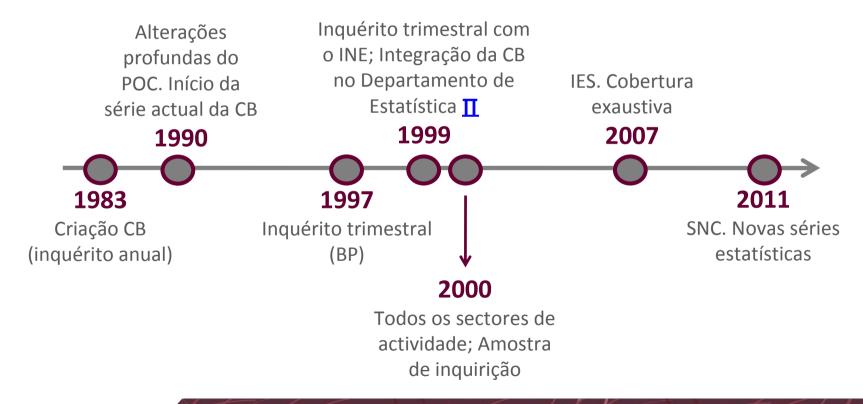




RESENHA HISTÓRICA

definição...

A Central de Balanços (CB) é uma base de dados de <u>informação económica e financeira, de natureza contabilística,</u> sobre um <u>conjunto relevante</u> de <u>empresas não financeiras portuguesas</u>. A informação é baseada em <u>dados anuais e trimestrais, não consolidados</u>.





ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL DA CENTRAL DE BALANÇOS



European Committee of Central Balance Sheet Data Offices













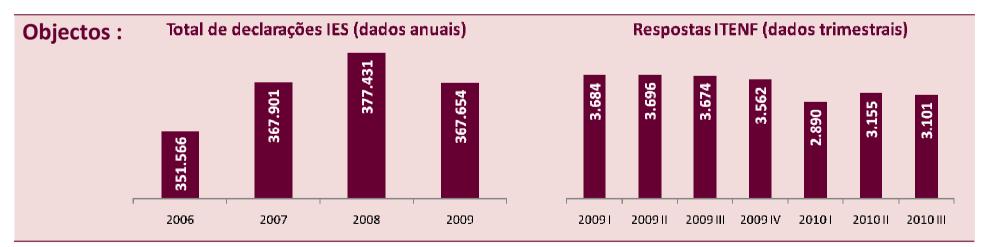




CONTROLO DE QUALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS DAS EMPRESAS

Critérios:

- (1) Empresas relevantes
- (2) Empresas com diferenças face a outras bases de dados:
 - Do Departamento de Estatística (inquérito trimestral às empresas não financeiras, sistema integrado de estatísticas de títulos, central de responsabilidades de crédito, balança de pagamentos/ posição de investimento internacional)
 - Outras (Ex: Quadros de Pessoal)
- (3) Empresas que sofreram acontecimentos marcantes no ano em análise







CONTROLO DE QUALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS DAS EMPRESAS

35 estudantes universitários Cerca de 2,5 meses 20 mil empresas / ano

Principais tipos de problemas:

Créditos comerciais com o exterior

Exportações Importações Grupos económicos Não resposta

Número de pessoas ao serviço Activos fixos Capital

Erros

Problemas de classificação

Activo Passivo

Demonstração dos Resultados Desajustamento a conceitos Cálculo de itens adicionais para efeitos estatísticos estatísticos



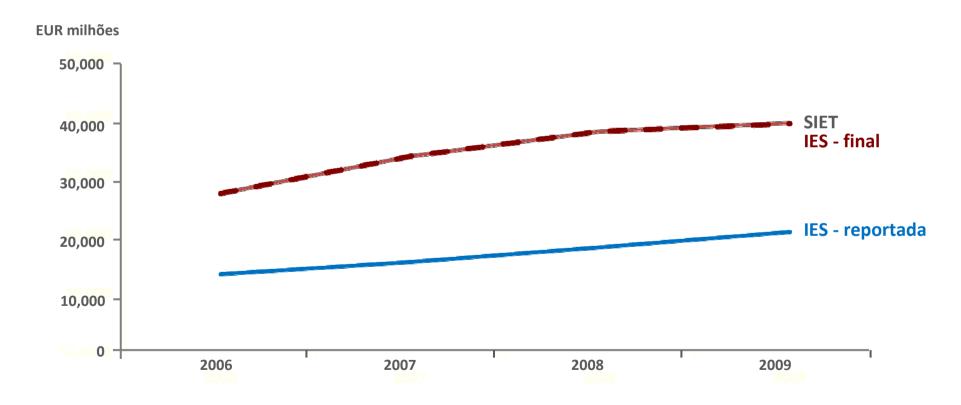




RELEVÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE

Comparação entre IES e SIET (Sistema Integrado das Estatísticas de Títulos)

Títulos de dívida emitidos





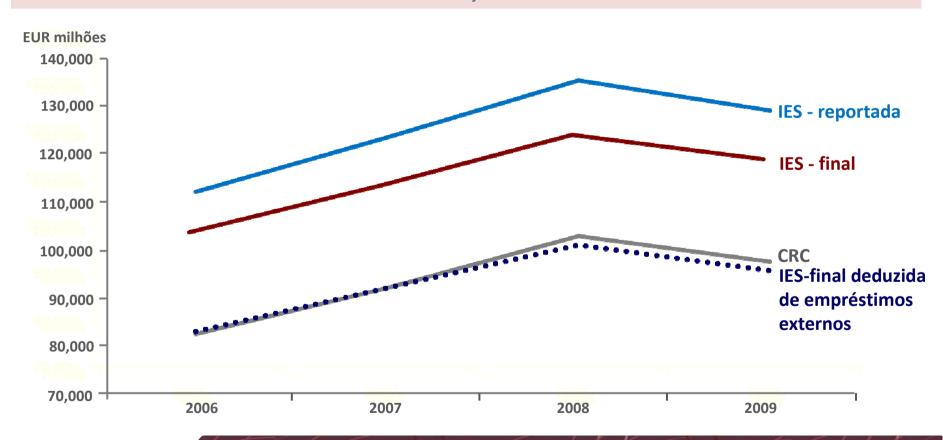




RELEVÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE

Comparação entre IES e CRC (Central de Responsabilidades de Crédito)

Dívidas a Instituições de Crédito





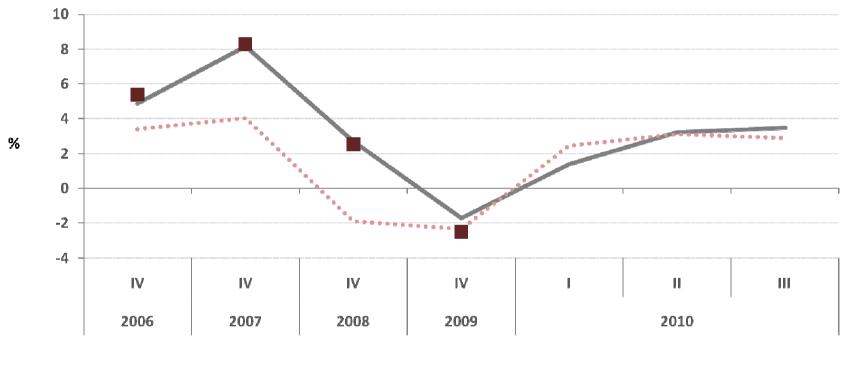




RELEVÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE

Valor acrescentado bruto (VAB) das Sociedades não financeiras

(t.v.h. de valores nominais)



INE (contas nacionais)

Dados anuais da Central de Balanços

Dados trimestrais da Central de Balanços





PRODUTOS DA CENTRAL DE BALANÇOS

Estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços



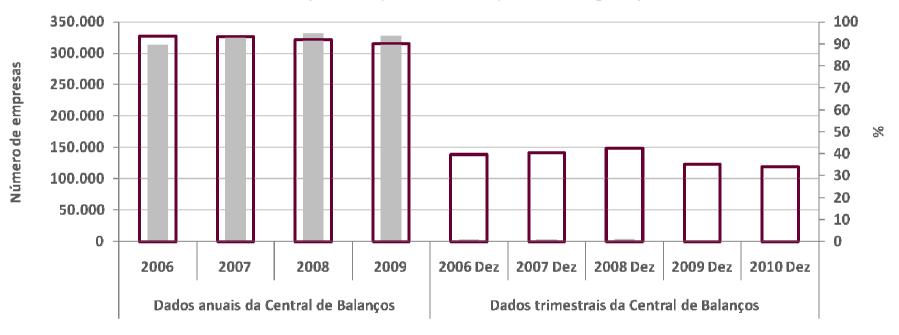






ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS

Bases de dados da Central de Balanços - Amostras constantes Número de empresas e representatividade (Volume de Negócios)



■ Número de empresas

■ Representatividade - VN (esc do lado dto.)

Fonte: Quadros G.1.1 e G.1.2, Boletim Estatístico, Banco de Portugal





ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS

ESTATÍSTICAS DA Central de Balanços

VAB: t.v.h. de valores nominais e contributos (dados anuais da CB)

POR DIMENSÃO DAS EMPRESAS POR SECTOR DE ACTIVIDADE 3 3,0 2,5 2 2,0 1,5 1 1,0 0.5 0 0,0 -0,5 -1 -1,0 -1,5 -2 -2,0 -2,5 -3 2008 2009 2008 2009 Ind. Transformadora Produção e dist. De elec, de gás e de água ■ Construção ■ Serviços ■ TOTAL ■ Grandes ■ Pequenas e médias ■ Restantes

Fonte: Quadros G.1.3 e G.2.5, Boletim Estatístico, Banco de Portugal

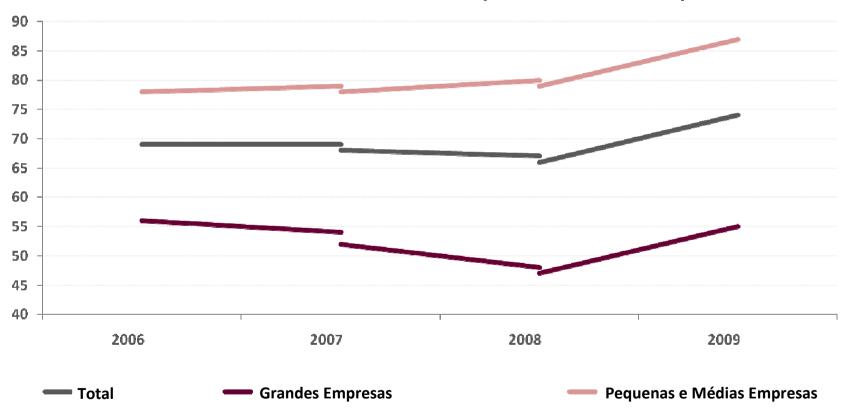






ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS

Prazos médios de recebimentos (dados anuais da CB)



Fonte: Quadro G.5.2, Boletim Estatístico, Banco de Portugal





PRODUTOS DA CENTRAL DE BALANÇOS

Quadros da Empresa e do Sector

			ECTOR				
Banco	o de Portugal QUADRO DA EN	APRESA E DO S	reron -				
Ano ANO	Padding attack time						
Empresa							
Sector							
EMPRESA							
Firma:							
CAE (Rev.3):							
Classe de Dimensão:							
SECTOR							
0000000000							
CAE (Rev.3):							
Clesse de Dimensão:							
DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRE	SAS DO SECTOR						
Localização das empresas				Natureza juridio	28		
				-			
							
				_			
REPRESENTATIVIDADE DAS	S EMPRESAS DO SECTOR (*)						
REPRESENTATIVIDADE DAS Exercicio	S EMPRESAS DO SECTOR (*) Número de Empresas Participantes	Nº de Empre	549	N* de Pessoas	ao Serviço	Vendas e Prestaçõe	os de Serviços
Exercído ANO-2		Nº de Empre	548	Nº de Passoas	ao Sarviço	Vendas e Prestaçõo	os de Serviços
Exercicio ANO-2 ANO-1		N# de Empre	140	Nº de Passoas	ao Serviça	Vendas e Prestaçõe	as de Serviços
Exercido ANO-2 ANO-1 ANO	Número de Empresas Participantes	Nº de Empre	549	Nº de Passoss	as Serviço	Vendes e Prestaçõe	os de Senifços
Exercicio ANO-2 ANO-1 ANO ") Em relação aos valores estimas	Número de Empresas Participantes	N ^e de Empre	140	N ^e de Passoss	ao Sarviça	Vendas e Prestaçõe	os de Serviços
Exercicio ANO-2 ANO-1 ANO ") Em relação aos valores estimas	Número de Empresas Participantes	N ^a de Empir	140	Nº de Passoas	ao Sarviça	Vendas e Prestaçõe	os de Serviços
Exercício ANO-2 ANO-1 ANO ") Em relação aos valores estimas	Número de Empresas Participantes		velores de Emprese (**)	N ^e de Passoss		Vendas e Prestaçõo Vendas e Prestaçõo Vendas e Prestaçõo Vendas do Sector (*) (1	
Exercício ANO-2 ANO-1 ANO ") Em relação aos valores estimas	Número de Empresas Participantes			Nº de Passoss ANO			
Exercicio ANO-2 ANO-1 ANO Y) Em reloção aos valores estimas	Número de Empresas Participantes	W	Velores de Emprese (**)	100000000000000000000000000000000000000	Valor	res Médice do Sector (**) (1)
Exercicio ANO-2 ANO-1	Número de Empresas Participantes	W	Velores de Emprese (**)	100000000000000000000000000000000000000	Valor	res Médice do Sector (**) (1)
Extretolo ANO-2 ANO-1 ANO ") Em relação aos valores estimas NDICADORES DE SÍNTESE Activo de exploração (em euros) Capatal próprio (em euros)	Número de Empresas Participantes	W	Velores de Emprese (**)	100000000000000000000000000000000000000	Valor	res Médice do Sector (**) (1)
Enreido ANO-2 ANO-1 ANO ANO (*) Em relação aos valores estimas NDICADORES DE SÍNTESE	Número de Empresas Participentes dos para a universo.	W	Velores de Emprese (**)	100000000000000000000000000000000000000	Valor	res Médice do Sector (**) (1)
Exercicio ANO-2 ANO-1 ANO T) Em relação aos valores estimas NDICADORES DE SÍNTESE Activo de exploração (em euros) Capital próprio (em euros) Resultado líquido do exercício (em	Número de Empreses Participantes dos para a universo.	W	Velores de Emprese (**)	100000000000000000000000000000000000000	Valor	res Médice do Sector (**) (1)
Extretido ANO-2 ANO-1 ANO-1 ANO 7) Em relação aos valores estimas NDICADORES DE SÍNTESE Activo de exploração (em euros) Capital próprio (em euros) Resultado liguado do exercício (em femalas e prestações de serviços (Número de Empreses Participantes dos para a universo.	W	Velores de Emprese (**)	100000000000000000000000000000000000000	Valor	res Médice do Sector (**) (1)
Extrictio ANO-2 ANO-1 ANO-1 ANO T) Em relação aos valores estimas NOICADORES DE SÍNTESE Activo de exploração (em euros) Apotal próprio (em euros) Apotal próprio (em euros) Apotal próprio de exercício (em euros //endas o prestações de serviços (//end	Número de Empreses Participantes dos para a universo.	ANO-2 captal. e do dimensilo acima ide	Velores da Empresa (***) ANO-1 ntificados encontra-se assessos de confidencialidade, o	ANO puradii apenes para o accevel de agregação do se	Valor ANO-2 omais recents. Esses valore ctor (CAE/classe do dimens	ANO-1 ANO-1 as não aão comparáveis per	ANO





Secção Permanente de Est

leas Económi<mark>cas</mark>





QUADROS DA EMPRESA E DO SECTOR

7 blocos de informação

- 1. Caracterização da Empresa
 - 2. Indicadores de Síntese
- 3. Rácios Económico-Financeiros
- 4. Demonstração de Resultados
 - 5. Balanço Funcional
 - 6. Mapa de Origens e de Aplicações de Fundos
- 7. Rácios Sectoriais Europeus

2 critérios de agregação

Sector de Actividade (CAE-Rev.3, 5 dígitos)

- 90% das CAE -

Dimensão da Empresa

-Total, Grandes Empresas, PME -

Número total de combinações editadas: ≈ 3,400

Período:

O QES apresenta informação para os últimos 3 anos

NOTA:

O QES tem mais de 150 indicadores

Estes quadros são enviados, por iniciativa do Banco de Portugal, a todas as empresas que contribuem para os agregados sectoriais da CB





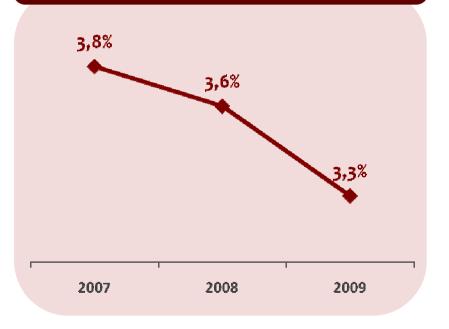


QUADROS DA EMPRESA E DO SECTOR

Comparação entre valores da empresa e valores médios do agregado

Ano de 2009 Empresa da CB Média do Sector Activo de exploração 137,444,560 104,121,057 (em euros) Capital próprio 36,022,504 46,733,010 (em euros) Resultado líquido do 2,253,302 6,760,299 exercício (em euros) Vendas e prestações de 139,256,128 224,423,539 serviços (em euros) Valor acrescentado 24,276,919 35,774,357 bruto (em euros) Número de pessoas ao 223 219 serviço

Quota de mercado da empresa da CB Vendas e prestações de serviços



Fonte: Quadros da Empresa e do Sector, Banco de Portugal







QUADROS DA EMPRESA E DO SECTOR

Comparação entre valores da empresa e valores de outras empresas na distribuição

Rácios Económico-Financeiros

Crescimento e investimento

Rendibilidade

Liquidez

Estrutura financeira

Actividade

Técnicos

Repartição de rendimentos





PRODUTOS DA CENTRAL DE BALANÇOS

Bases de dados internacionais BACH / ESD

BACH – Bank for the Accounts of Companies Harmonised ESD – European Sectoral references Database



Link no Sítio do Banco de Portugal (www.bportugal.pt)







BASES DE DADOS INTERNACIONAIS BACH/ESD

Países	Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Itália, Países Baixos, Polónia e Portugal
Período	Desde 1991
Critérios de agregação	Sector de Actividade (NACE-rev.2, 2 dígitos), Dimensão da empresa (pequenas, médias e grandes)
Indicadores	28 rácios: Crescimento e Investimento, Rendibilidade, Estrutura Financeira, Estrutura do Activo, Técnicos e Repartição de Rendimentos
Medidas Estatísticas	Valores totais, médias, quartis







BASES DE DADOS INTERNACIONAIS BACH/ESD

TOTAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (mediana) - 2008

Rácio de Capital Próprio
Autonomia = Activo Total

22,1 22,7 23,0 26,7 26,9 33,9 AT PT IT ES DE FR BE







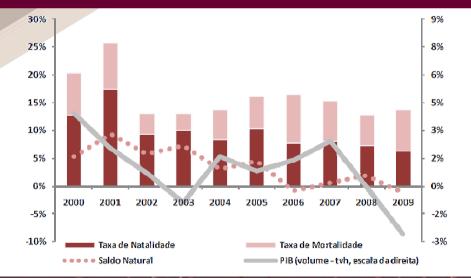


Contributos para o apuramento do universo das sociedades não financeiras em **Portugal**

ESTRUTURA E DINAMICA DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS EM PORTUGAL

Entuday da Cantral de Balanços

Taxa de turbulência das SNF (2000 a 2009)







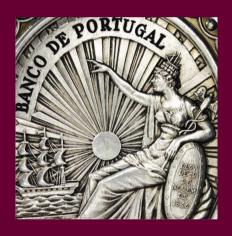
PROJECTOS FUTUROS

- + Série Estudos da Central de Balanços
- + Conferências para as empresas, universidades, ...
- + Gestão e avaliação do risco de crédito, em conjugação com a Central de Responsabilidades de Crédito
- + Cooperação institucional no plano nacional, em especial com o INE
- + Cooperação institucional no plano internacional: melhoria das bases de dados internacionais, potencial interesse do BCE









Obrigada pela atenção!

Margarida Brites

mpbrites@bportugal.pt



DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO

FINANCEIRAS E CENTRAL DE

ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E

CONTAS NACIONAIS FINANCEIRAS E ESTATÍSTICAS DE TÍTULOS

BALANÇA DE PAGAMENTOS E POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

ENTRAL DE BALANÇO

